

066

**AVALIAÇÃO DA REDE DE APOIO SOCIAL E AFETIVO EM CRIANÇAS DE NÍVEL SÓCIO-ECONÔMICO BAIXO: DADOS SOBRE O FATOR DE PROXIMIDADE DOS PAIS.** *Fernanda B. de Medeiros\**, *Marta W. Hoppe\*\**, *Sílvia H. Koller*. (CEP-RUA, Instituto de Psicologia, UFRGS).

Este estudo faz parte de um projeto longitudinal sobre Resiliência e Vulnerabilidade em Crianças em Situação de Risco. Pesquisas sobre resiliência têm apontado como um fator de proteção para um desenvolvimento favorável o apoio social proveniente de pessoas significativas na vida da criança. O objetivo deste estudo é avaliar o fator de proximidade dos pais na rede de apoio social e afetivo a partir da percepção da própria criança. Para tanto, foi utilizado como instrumento o Mapa dos Cinco Campos, que consiste em um diagrama com cinco círculos concêntricos. Neste diagrama, o círculo central corresponde à própria criança, e cada círculo adjacente servirá para medir a qualidade de seu vínculo com a pessoa citada. A rede de apoio social e afetivo pode ser definida pela sua estrutura e pelo seu aspecto funcional. A avaliação dos aspectos funcionais da rede da criança inclui o fator de proximidade, atribuído aos pais, conforme foram distribuídos pela criança no mapa. A amostra foi constituída de 40 crianças, 21 meninas e 19 meninos, de 7 a 9 anos de escolas da rede pública da capital. Em relação aos pais biológicos, os resultados indicaram que 68, 4% dos meninos e 38, 1% das meninas situaram a mãe no círculo mais próximo ao centro, obtendo assim fator de proximidade 8 em relação à mãe. O pai foi colocado no círculo mais próximo ao centro no mapa de 36, 8% dos meninos e 9, 5% das meninas. Foi observado que 42, 1% dos meninos e 28, 6% das meninas não incluíram o pai em sua rede de apoio social e afetivo. Estes resultados confirmam a força do vínculo materno e uma tendência de relações mais distantes ou inexistentes em relação ao pai. (PROPESP\*, CAPES\*\*)